



## CAFÉ COM SEGURANÇA

*Emeli V.D.S Wartha<sup>1</sup> ; Marcos Roberto Mesquita<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Aluna do IFC – Campus Videira, Curso Técnico Segurança no Trabalho, 4ª fase. E-mail: [emeliwartha600@gmail.com](mailto:emeliwartha600@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor Orientador IFC – Campus Videira . E-mail: [marcos.mesquita@ifc.edu.br](mailto:marcos.mesquita@ifc.edu.br)

O projeto Café com Segurança, propõe ampliar e oferecer momentos para retorno dos egressos ao campus bem como ofertar espaço de debate e conhecimentos para discentes, docentes, servidores e comunidade externa para se adequarem e se atualizarem ao mundo do trabalho. Assim, o projeto criar o espaço de discussão tendo por objetivo realizar ações de extensão visando relacionar a comunidade acadêmica à sociedade em geral. A metodologia predominante será palestra, mesa-redonda e O projeto Café com Segurança surge do apontamento dessa condição como estratégia educacional para atender às reflexões acerca das atualidades e complexidades demandadas por uma educação crítica e transformadora, para além da técnica, como aponta Freire (1994). A ideia do projeto nasceu com o intuito de contribuir para a ampliação do debate e do conteúdo de sala de aula. Participaram como organizadores e executores: docentes, técnicos em assuntos educacionais e estudantes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho. A Segurança do Trabalho é um dos eixos tecnológicos que contempla a formação de profissionais pela rede e ocorre com a oferta de Curso Técnico em Segurança do Trabalho (BRASIL, 2018). Para isso, o curso deverá ser aprovado na instituição, a partir da aprovação do Projeto Político Pedagógico e de um Projeto Pedagógico de Curso, onde constará o ementário e as disciplinas a serem ofertadas. Como se atua em rede, a proposta é que exista 75% do ementário compatível entre os campi, e que todas as disciplinas devam discutir e manter em seu plano de ensino a reflexão de temas transversais. Os temas transversais são eixos que perpassam todo o contexto do curso oferecido, mas que não são ofertados como conteúdos em disciplinas específicas e, no entanto, devem integrar e proporcionar interação. O projeto Café com Segurança se pauta nessa perspectiva e ainda tenta alcançar aquilo que os autores Barbosa e Moura (2013) propõem, ou seja, que a educação profissionalizante esteja ancorada especialmente nas práticas, evitando excesso de memorização, bem como em valores considerados essenciais no mundo do trabalho, proporcionando, de acordo com Morin (2000), a educação a partir das experiências. Proporcionar experiências diversas no processo de ensino é uma estratégia para alcançar a aprendizagem. Engeström (2018), ao descrever a teoria da aprendizagem expansiva, afirma que a transformação do objeto de atividade ao longo do tempo demanda novas estratégias, ferramentas, instrumentos, para que se alcance o resultado esperado de uma determinada atividade. Quando se fala em educação, é possível considerar o ator principal, ou seja, a pessoa como um ser de relações, onde a pluralidade aos desafios do mundo não cabe em tipos padronizados de respostas sendo, portanto, desejável e aceitável que as relações sejam estimuladas para que se amplie a base de conhecimento na área a ser abordada. (FREIRE, 1994).



**Palavras-chaves: Segurança do Trabalho. Educação. Mundo do Trabalho.**